

Balança comercial brasileira tem melhor julho da história

Ministros vão reassumir mandato para votar parecer sobre denúncia contra Temer

Página 4

Petrobras está alerta a projeções de queda na demanda por petróleo, diz Parente

Página 3

Odebrecht assina acordo com multa de US\$ 220 mi no Panamá

O Ministério Público do Panamá anunciou na terça-feira (1º) que assinou um acordo com a Odebrecht no qual a empresa se compromete a pagar uma "sanção econômica da ordem de US\$ 220 milhões". A informação é da agência EFE. **Página 3**

Secretário-geral da ONU alerta sobre escalada nas tensões políticas na Venezuela

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse na terça-feira (1º), na sede das Nações Unidas, em Nova York, que tem acompanhado os últimos acontecimentos na Venezuela e está preocupado com uma possível "escalada nas tensões políticas irão distanciar o país de um caminho propício para que seja encontrada uma solução pacífica para os seus desafios". **Página 3**

A declaração foi feita pelo porta-voz da ONU, Stephane Dujarric, que alertou que "neste momento crítico para o futuro do país, o secretário-geral faz um apelo a todos os venezuelanos, especialmente os que representam poderes do Estado que tomem todas as medidas possíveis para diminuir as tensões, evitar mais violência e perda de vidas, e encontrar avenidas para um diálogo político". **Página 3**

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com algumas nuvens. Não chove. **26° C**
13° C



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,12
Venda: 3,12

Turismo
Compra: 3,11
Venda: 3,29

EURO

Compra: 3,68
Venda: 3,68

OURO

Compra: 116,56
Venda: 146,97

Jucá diz que Taxa de Longo Prazo ajudará a reduzir juros de empréstimos



todos os empréstimos. A TLP vai substituir a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), usada nos empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a partir de 2018.

O senador Romero Jucá disse que a Taxa de Longo Prazo (TLP) dará mais estabilidade e ajudará a reduzir os juros de todos os empréstimos

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), disse na terça-feira (1º) que a Taxa de Longo Prazo (TLP) dará mais estabilidade e vai ajudar a reduzir os juros de

Na terça-feira, foi realizado um café da manhã no Ministério da Fazenda para discutir o andamento da tramitação no Congresso Nacional da medida provisória que cria a nova taxa. Compareceram o ministro do Planejamento, Dyogo de Oliveira, o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, Romero Jucá e outros parlamentares. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, deixou o ministério pela manhã para participar de reunião com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia. **Página 3**

A balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 6,3 bilhões em julho. Trata-se do melhor resultado para o mês desde o início da série histórica do governo, em 1989. O saldo positivo supera o recorde de julho de 2006, quando a balança ficou positiva em US\$ 5,659 bilhões.

Os dados foram divulgados na terça-feira (1º) pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. De janeiro a julho deste ano, a balança acumula superávit de US\$ 42,5 bilhões. O valor também é o maior da história, superando o recorde de US\$ 28,2 bilhões registrado de janeiro

a julho de 2016.

O governo elevou de US\$ 55 bilhões para mais de US\$ 60 bilhões a estimativa de superávit da balança comercial para 2017. Caso se confirme, o resultado será o maior anual da série histórica, superando o saldo positivo recorde de US\$ 47,5 bilhões verificado em 2016.

O principal motivo para o bom desempenho da balança neste ano é o crescimento dos preços das commodities (produtos básicos com cotação internacional). Também aumentaram os volumes exportados de alguns produtos. **Página 3**

Moro aceita nova denúncia contra Lula sobre caso do sítio de Atibaia

O juiz federal Sérgio Moro aceitou na terça-feira (1º) mais uma denúncia contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no âmbito da Operação Lava Jato, desta vez no caso do sítio

de Atibaia (SP). Além de Lula, também viraram réus na ação penal o ex-presidente da OAS, Léo Pinheiro, o pecuarista José Carlos Bumli e mais dez pessoas. **Página 4**

"Agosto Dourado" reforça a importância do aleitamento materno

Página 2

Indústria cresce 0,5% no 1º semestre e tem melhor resultado desde 2013

Página 5

Esporte

Brasil estreia na Fase Final do Grand Prix contra China

A seleção brasileira feminina começará, nesta quarta-feira (02), a disputa da Fase Final do Grand Prix, em Nanjing. O primeiro desafio do Brasil será a China, às 8h30 (Horário de Brasília), com transmissão ao vivo da TV Globo e do SporTV 2. Brasileiras e chinesas formam ao lado da Holanda, o grupo J. Já a chave K é composta por Sérvia, Estados Unidos e Itália. As equipes se enfrentarão dentro dos seus respectivos grupos e as duas melhores em cada passarão às semifinais. **Página 8**



Foto: Divulgação
Tandara espera jogo difícil

Kartódromo de Interlagos receberá no sábado grande evento de rental kart



As disputas do Fórmula Master Brasil Festival devem ser intensas

Faltando apenas cinco dias para o Fórmula Master Brasil Festival, um dos principais eventos de rental kart da temporada,

a adesão dos pilotos tem sido excelente. Mais de 40 pilotos já se inscreveram e nos próximos dias muitos outros devem confirmar presença neste sábado (05), a partir das 14 horas no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, na zona sul de São Paulo (SP).

É até natural que o brasileiro deixe as coisas para a última hora. Por isso já dá para afirmar que o nosso evento será um sucesso, com a participação de muitos pilotos de cidades do interior de São Paulo e até de outros Estados", comemora Jean Carlo Szeplowski. **Página 8**

Larissa/Talita avança em primeiro e cruzamentos são definidos no naipes feminino

O Brasil classificou todas as suas duplas à fase eliminatória do Campeonato Mundial de vôlei de praia no torneio feminino. Na terça-feira (01) foram realizados mais dois jogos com duplas

brasileiras, com vitória de Larissa/Talita (PA/AL), que saiu em primeiro na chave, e derrota de Ágatha/Duda (PR/SE), que avançou em segundo lugar à próxima etapa. **Página 8**

Triatlo mais famoso do mundo acontecerá neste domingo



Foto: Fábio Riconi
IRONMAN 70.3 Alagoas

Neste domingo, dia 6 de agosto, acontecerá o IRONMAN 70.3 Alagoas, disputa de triatlo válida pelo circuito mundial da categoria. O IRONMAN 70.3 é um circuito com mais de 100 provas pelo mundo, presente nos

cinco continentes. A Praia de Pajuçara receberá uma das etapas brasileiras, com mil competidores de 12 países para o desafio de 1,9 km de natação, 90 km de ciclismo e 21,1 km de corrida. **Página 8**

“Agosto Dourado” reforça a importância do aleitamento materno

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Vice-presidente Tuma (PSDB) considera que uma CPI para apurar possível 'máfia da Cidade Limpa' pode e deve auxiliar a dupla Doria-Bruno (PSDB) a 'limpar a área' pra não dar palanque pras oposições em 2018.

PREFEITURA (SP)

Na lógica política, só há uma resposta pra visita do ministro (Supremo) Mendes a Doria (PSDB), que se não der pro governador Alckmin (PSDB) já é o candidato pra Presidência em 2018: um sinal de que terá seu apoio.

ASSEMBLEIA (SP)

Deputado Paulo Correa cre que o deputado federal (EX-PSDC) Bolsonaro deve considerar não retirar totalmente o nome Ecológico do PEM. O candidato à Presidência deve considerar que o termo é globalizante.

GOVERNO (SP)

Vice-governador França (PSB) promete - quando assumir a governança em 2018 - dar tratamento de primeira pro grupo (17) de vereadores que se reúne com o líder Camilinho (PSB). E o Alckmin (PSDB) só observa.

CONGRESSO

Não será desta vez - nem no próximo 'canto do cisne' de Jantô até setembro - que até deputados não governistas, tratados como de Michelzinho fossem, vão 'dar a cabeça' de Temer (PMDB) pro Supremo cortar.

PARTIDOS

Agora que o deputado federal (RJ) Bolsonaro trocou o PSC pelo PEN, pra ser candidato à Presidência, vale compreender os artigos 22A e 49 da mini reforma eleitoral (lei 13.165 / 2015). Pra não perder o mandato, ...

POLÍTICOS

... o 22A diz que "justa causa é mudança substancial ou desvio reiterado do programa partidário; grave discriminação política ou pessoal e mudança efetuada no período de 30 dias antes do prazo de filiação exigido ...

NO

... em lei pra concorrer à eleição". Já o artigo 49 explica por que Bolsonaro não esperou o registro do Muda Brasil: "Partidos - como o PEN - com pelo menos um representante no Congresso Nacional têm asseguradas ...

BRASIL

... propaganda eleitoral (rádio e tv); realização de um programa em cada semestre (em ano de eleição só no 1º semestre) em rede nacional", coisa que não teria caso se filiasse ao MB. Compreenderam agora ?

EDITOR

O jornalista Cesar Neto publica esta coluna diária de política desde 1992. Ela foi se tornando referência e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação dos Cronistas de Política de São Paulo (Brasil).

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiassp@terra.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

Agosto é o mês do aleitamento materno, e, por isso, durante o "Agosto Dourado", diversas unidades da rede municipal de saúde vão intensificar as ações de conscientização, incentivo e esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno.

Ao longo do mês, haverá distribuição de material educativo, exposições, exibições de filmes sobre amamentação, grupos de aleitamento materno, oficinas de shantala - técnica indiana de massagem - e origamis - técnica japonesa de dobradura de papel - , orientação sobre puericultura e saúde da mulher, com equipes de saúde bucal, grupos de odontobebê e palestras a respeito do tema.

A UBS Jardim Robru I, em Guaiunases, na Zona Leste, terá Chá com Prosa e Atividade Física. A Hora do Mamacó e sorteio de serviços de beleza - escova, sobrancelha e maquiagem - entre as participantes.

Em São Mateus, também na Zona Leste, palestras sobre temas ligados à amamentação e dança circular materno marcarão o evento "Junt@s pela Amamentação", que também terá a premiação da ginca pela amamentação, realizada de junho a agosto.

Na programação do Agosto Dourado está prevista a realização de "mamacós" em todas as regiões da cidade. Na Zona Norte, dois marcarão as comemorações: o primeiro, nesta quinta-feira (3), das 8h às 12h, no CEU Perus; a partir das 14h, o "mamacó" acontece no auditório do Cantareira Norte Shopping. Entre as atividades programadas estão a passadeira de divulgação da importância do aleitamento materno (saída da praça de alimentação e término no auditório), orientações sobre como realizar a higiene bucal do bebê, apresentação de coral e entrega de lembranças para as participantes, entre outras.

As municipais interessadas em participar de alguma ação na região onde moram ou trabalham deverão buscar informação sobre as atividades oferecidas na UBS de referência.

Bancos de Leite Humano

Três unidades municipais contam com serviço de Banco de Leite Humano na cidade. São o Hospital Municipal Prof. Dr. Alípio Corrêa Netto (Ermelino Matarazzo) e o Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Campo Limpo), que fazem parte da Autarquia Hospitalar Municipal (AHM), e o Hospital Municipal e Maternidade Escola de Vila Nova Cachoeirinha. A campanha de incentivo à doação de leite humano é contínua, pois sempre são necessárias doadoras.

As doadoras são aquelas que amamentam seus bebês e doam o excedente de sua produção láctea. Elas realizam a coleta do leite excedente na própria casa, armazenam em frascos de vidro esterilizados, fornecidos pelo Banco de Leite Humano.

O procedimento de doação é muito simples: a mãe interessada em doar recebe uma rotina de procedimentos para a coleta adequada do leite via e-mail e a maternidade entra em contato por telefone, para esclarecer todas as dúvidas. É colhida sorologia antes do início da doação.

O serviço de Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Prof. Dr. Alípio Corrêa Netto (Ermelino Matarazzo) recebe, em média, 45 litros de coleta externa/mês, contra uma necessidade real de 150 a 200 litros/mês, que supera a necessidade dos bebês da unidade neonatal. Atualmente, há 17 doadoras cadastradas.

O serviço de Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Campo Limpo) recebe, em média, 28 litros de coleta externa/mês, contra uma necessidade real de 150 a 200 litros/mês, que supera a necessidade dos bebês da unidade neonatal. Atualmente, há 17 doadoras cadastradas.

O serviço de Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Campo Limpo) recebe, em média, 28 litros de coleta externa/mês, contra uma necessidade real de 150 a 200 litros/mês, que supera a necessidade dos bebês da unidade neonatal. Atualmente, há 17 doadoras cadastradas.

O serviço de Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Campo Limpo) recebe, em média, 28 litros de coleta externa/mês, contra uma necessidade real de 150 a 200 litros/mês, que supera a necessidade dos bebês da unidade neonatal. Atualmente, há 17 doadoras cadastradas.

O serviço de Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Campo Limpo) recebe, em média, 28 litros de coleta externa/mês, contra uma necessidade real de 150 a 200 litros/mês, que supera a necessidade dos bebês da unidade neonatal. Atualmente, há 17 doadoras cadastradas.

O serviço de Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Campo Limpo) recebe, em média, 28 litros de coleta externa/mês, contra uma necessidade real de 150 a 200 litros/mês, que supera a necessidade dos bebês da unidade neonatal. Atualmente, há 17 doadoras cadastradas.

O serviço de Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Campo Limpo) recebe, em média, 28 litros de coleta externa/mês, contra uma necessidade real de 150 a 200 litros/mês, que supera a necessidade dos bebês da unidade neonatal. Atualmente, há 17 doadoras cadastradas.

O serviço de Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Campo Limpo) recebe, em média, 28 litros de coleta externa/mês, contra uma necessidade real de 150 a 200 litros/mês, que supera a necessidade dos bebês da unidade neonatal. Atualmente, há 17 doadoras cadastradas.

O serviço de Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Campo Limpo) recebe, em média, 28 litros de coleta externa/mês, contra uma necessidade real de 150 a 200 litros/mês, que supera a necessidade dos bebês da unidade neonatal. Atualmente, há 17 doadoras cadastradas.

O serviço de Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha (Campo Limpo) recebe, em média, 28 litros de coleta externa/mês, contra uma necessidade real de 150 a 200 litros/mês, que supera a necessidade dos bebês da unidade neonatal. Atualmente, há 17 doadoras cadastradas.

na/mês. A necessidade real é de 150 a 200 litros/mês. Atualmente, há 15 doadoras cadastradas.

O do Hospital Municipal e Maternidade de Vila Nova Cachoeirinha recebe, em média, 40 litros de coleta externa/mês; contra uma demanda de 100 a 150 litros/mês. Atualmente, há 50 doadoras cadastradas.

Ambulatório de Umbigo e Amamentação

É um serviço da Maternidade de Cachoeirinha. O atendimento é diário, das 7h às 10h, feito por médicos, residentes e profissionais de enfermagem. Primeiro, as mães com os bebês se reúnem em uma sala para as orientações sobre amamentação e, depois, são encaminhados à consulta. O retorno é agendado de dois a quatro dias após a alta, para reavaliação e incentivo à amamentação.

Há um plantão tira-dúvidas sobre amamentação diariamente, das 7h às 19h. Apaciente com problemas relacionados à amamentação deve procurar o pronto-socorro para ser posteriormente encaminhado ao Banco de Leite Humano.

As mães são orientadas a manter a amamentação exclusiva e em livre demanda até os seis meses e continuar o aleitamento até dois anos ou mais.

Demais orientações:

- Benefícios do leite materno;
- Avaliação da pega e posição no seio materno;
- Fisiologia da lactação;
- Esclarecimentos de tabus;
- Planejamento Familiar - Anticoncepção;
- Extração, estocagem e descongelamento do leite materno;
- Aleitamento e trabalho da mulher;

São agendados retornos para casos nos quais forem detectados problemas com amamentação.

ção que precisarem de maior acompanhamento. Nos últimos quatro meses, o ambulatório realizou 806 atendimentos.

UBS Jardim Guarujá

A unidade possui um grupo sobre aleitamento materno. Participam de 15 a 20 mães. Os encontros acontecem quinzenalmente, às terças-feiras. Os temas abordados são:

- Sensibilização das gestantes quanto ao uso consciente da licença maternidade;
- Ordem e armazenamento do leite materno;
- Benefícios do leite materno;
- Tratamento para cuidadores;
- Preparo e administração do leite materno congelado.

A UBS Jardim Guarujá possui o cantinho da amamentação. O espaço foi inaugurado em 2 de setembro de 2016, pensando na privacidade e bem-estar da mãe e do bebê. Exclusivo e único no SUS em São Paulo, o cantinho da amamentação foi criado com um ambiente calmo e decorado de forma lúdica.

Serviço:
3/8 - UBS Jardim Robru I
Chá com Prosa e Atividade Física

Endereço: Avenida Nordes-
tina, 5.593, Lajeado
3/8, às 14h - Cantareira Norte Shopping

A Hora do Mamacó
Endereço: Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, 11.001, Parada de Taipas

4/8, às 10h - UBS Jardim Robru I
A Hora do Mamacó
Endereço: Avenida Nordes-
tina, 5.593, Lajeado

4/8, das 8h às 13h
Junt@s pela Amamentação
Local: Avenida Mateo Bei, 263 - São Mateus

Mudanças tornam Portal da Transparência mais acessível e funcional

O Portal da Transparência do Estado de São Paulo www.transparencia.sp.gov.br, considerado um dos melhores do Brasil pelo Índice de Transparência da entidade Contas Abertas e pelo Ranking de Transparência do Ministério Público Federal, mudou e apresenta novas funcionalidades e conteúdos.

As mudanças tornam o uso do portal mais adequado para ser acessado por celulares e tablets, traz novo layout, cruzamento de dados e incluem a introdução de todos os aplicativos do Governo do Estado. São mais de

40 aplicativos entre os quais o do Poupatempo, Acesso SP, DeTRAN, Metrô, CPTM e outros. Destaque para o aplicativo Governo Aberto, com 446 conjuntos de dados para uso cidadão pelo cidadão, além de mapas georreferenciados que permitem o cruzamento das informações.

O novo Portal da Transparência conta ainda com uma divisão em áreas temáticas - Secretarias Estaduais, Educação, Segurança Pública, Ações de Governo, Serviços Públicos e Indicadores paulistas - que facilita o mecanismo de busca. Os diversos canais

de comunicação com o cidadão também estão centralizados na primeira página do novo portal. O usuário pode ajudar a aperfeiçoar o site respondendo a uma pesquisa de satisfação antes de deixar o portal, informando o que achou da navegação, se achou o que estava procurando e deixando sua opinião e sugestões.

O Portal da Transparência foi lançado em 2011, o Portal de Transparência do Governo do Estado ficou em primeiro lugar no Índice de Transparência da

entidade Contas Abertas nos anos de 2010 e 2012, e em terceiro lugar em 2014. Também conquistou o primeiro lugar nas três edições da Escala Brasil Transparente, realizada pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União. Em 2016, o número de visitas ao Portal da Transparência cresceu 12% em 2016 em relação ao ano anterior - foram 1.303.640 visitas, contra 1.161.000 registradas em 2015. Já no primeiro semestre de 2017, o número de visitas chegou a 730.681.

Convênio com Governo do Estado viabilizará 1.951 novas unidades habitacionais

para o ano de 2018. Este lote contempla 1.260 unidades habitacionais na Zona Leste da cidade, sendo 308 delas no Residencial Fiorita I e II, na Vila Formosa e 952 no Residencial Safira I, II, III e IV, no Jardim Brasília. Outras 228 unidades pertencem ao Residencial Tupã, no Jardim Maristela, na Zona Norte.

A construção dessas unidades será viabilizada pelos programas Casa Paulista, do Estado, e Casa da Família, da Prefeitura, e irão complementar o subsídio federal do Minha Casa Minha Vida. Elas recebem juntas o investimento de R\$ 175 milhões, sendo R\$ 37 milhões do Governo Estadual, R\$ 14 milhões do município, além do aporte de recursos da Caixa Econômica Federal.

Casa da Família
O Programa Casa da Família foi criado para viabilizar aporte de recurso e permitir o acesso a casa própria para famílias de baixa renda. O programa estimula a construção de moradias em lotes regularizados por meio de ações conjuntas entre a Prefeitura

de São Paulo, por meio da

Secretaria Municipal de Habitação e o Governo Federal, via Caixa Econômica Federal (CEF). A parceria viabiliza o complemento do subsídio destinado ao Programa Minha Casa Minha Vida - FAR (Fundo de Arrendamento Residencial), destinado às famílias com renda familiar de até R\$ 1.800, e FDS (Fundo de Desenvolvimento Social), destinado às entidades organizadoras de moradia habitadas pelo Ministério das Cidades.

Atendimento às famílias
As unidades habitacionais construídas ou regularizadas com base nesta parceria serão destinadas às famílias que preencherem os critérios nacionais para enquadramento nas legislações do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), FAR e Entidades, além dos critérios definidos pela Secretaria Municipal de Habitação e o acesso a casa própria para famílias de baixa renda. O programa estimula a construção de moradias em lotes regularizados por meio de ações conjuntas entre a Prefeitura

de São Paulo, por meio da

Secretaria Municipal de Habitação e o Governo Federal, via Caixa Econômica Federal (CEF). A parceria viabiliza o complemento do subsídio destinado ao Programa Minha Casa Minha Vida - FAR (Fundo de Arrendamento Residencial), destinado às famílias com renda familiar de até R\$ 1.800, e FDS (Fundo de Desenvolvimento Social), destinado às entidades organizadoras de moradia habitadas pelo Ministério das Cidades.

Balança comercial brasileira tem melhor julho da história

A balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 6,3 bilhões em julho. Trata-se do melhor resultado para o mês desde o início da série histórica do governo, em 1989. O saldo positivo supera o recorde de julho de 2006, quando a balança ficou positiva em US\$ 5,659 bilhões.

Os dados foram divulgados na terça-feira (1º) pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. De janeiro a julho deste ano, a balança acumula superávit de US\$ 42,5 bilhões. O valor também é o maior da história, superando o recorde de US\$ 28,2 bilhões registrado de janeiro a julho de 2016.

O governo elevou de US\$ 55 bilhões para mais de US\$ 60 bilhões a estimativa de superávit da balança comercial para 2017.

Caso se confirme, o resultado será o maior anual da série histórica, superando o saldo positivo recorde de US\$ 47,5 bilhões verificado em 2016.

O principal motivo para o bom desempenho da balança neste ano é o crescimento dos preços das commodities (produtos básicos com cotação internacional). Também aumentaram os volumes exportados de alguns produtos.

A balança comercial tem superávit quando as exportações (vendas do Brasil para parceiros de negócios no exterior) superam as importações (aquisições de produtos e serviços no exterior).

No mês de julho, as exportações brasileiras ficaram em US\$ 18,769 bilhões, superando os US\$ 12,471 bilhões em im-

portações. As exportações cresceram 14,9% em relação a julho de 2016, segundo o critério da média diária, que leva em conta o valor negociado por dia útil. Ante julho deste ano, houve queda de 5,1% sob o mesmo critério.

As importações, por sua vez, aumentaram 6,1% na comparação com julho do ano passado e caíram 1% em relação a junho deste ano, também segundo o critério da média diária.

Destaque

Em julho cresceram as exportações de itens básicos (19%), manufaturados (12,6%) e semimanufaturados (8,7%). Entre os itens básicos, foram destaque as vendas de milho em grão (alta de 93,7% na comparação com julho de 2016), mi-

nério de cobre (88,2%), petróleo bruto (72%), carne bovina (38,5%), minério de ferro (18,2%) e carne suína (10%).

Nos manufaturados, produtos como óleos combustíveis (273,3%), tratores (91,7%), máquinas para terraplanagem (83,4%) e automóveis de passageiros (69,7%) puxaram a alta das exportações. Entre os semimanufaturados, cresceu a exportação de itens como óleo de soja bruto (94,4%) e semimanufaturados de ferro e aço (60,1%).

Nas importações, cresceu a compra de combustíveis e lubrificantes (57,3%), de bens intermediários (6,8%) e de bens de consumo (3,4%). Por outro lado, caiu a aquisição de bens de capital (22,7%). (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Odebrecht assina acordo com multa de US\$ 220 milhões no Panamá

O Ministério Público do Panamá anunciou na terça-feira (1º) que assinou um acordo com a Odebrecht no qual a empresa se compromete a pagar uma "sanção econômica da ordem de US\$ 220 milhões". A informação é da agência EFE.

O "acordo de colaboração eficaz", como é denominado no Panamá, foi assinado em 26 de julho e inclui a obrigação da construtora brasileira fornecer "toda a informação relacionada com o Panamá que qualquer um dos seus funcionários, dirigentes ou contratados conheçam", detalhou a procuradora-geral do país, Kenia Porcell. (Agência Brasil)

Secretário-geral da ONU alerta sobre escalada nas tensões políticas na Venezuela

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse na terça-feira (1º), na sede das Nações Unidas, em Nova York, que tem acompanhado os últimos acontecimentos na Venezuela e está preocupado com uma possível "escalada nas tensões políticas".

A declaração foi feita pelo porta-voz da ONU, Stéphane Dujarric, que alertou que "neste momento crítico para o futuro do país, o secretário-geral faz um apelo a todos os venezuelanos, especialmente os que representam poderes do Estado que tomem todas as medidas possíveis para diminuir as tensões, evitar mais violência e perda de vidas, e encontrar avenidas para um diálogo político".

O porta-voz declarou ainda que Guterres reiterou sua convicção de que uma negociação política entre o governo e a oposição é "urgentemente necessária" e está "convencido de que o único caminho adiante é uma solução política".

Dujarric disse ainda que o chefe da ONU reconhece os esforços de facilitadores internacionais e líderes regionais que têm apoiado o governo venezuelano e a oposição, tentando chegar a um acordo, e reiterou seu pleno apoio a essas ações.

Direitos Humanos

O alto comissário da ONU para Direitos Humanos, Zeid Al Hussein, por sua vez, expressou sua "profunda preocupação" com o fato de os líderes da oposição Leopoldo Lopez e Antonio Ledezma terem sido detidos mais uma vez por autoridades venezuelanas após sua prisão domiciliar ter sido revogada.

Al Hussein fez um apelo ao governo para que "solte imediatamente todos os que estão sendo detidos por exercerem seus direitos à liberdade de reunião pacífica, associação e expressão". Segundo o Escritório de Direitos Humanos, o Grupo de Trabalho da ONU sobre Detenções Arbitrárias considera a detenção tanto de Lopez quanto de Ledezma como arbitrária.

O alto comissário também lamentou que pelo menos 10 pessoas morreram na Venezuela no fim de semana, em meio a manifestações relacionadas às eleições para a Assembleia Constituinte. Ele defendeu que as investigações sobre as mortes devam ser conduzidas de forma "rápida, eficaz e independente, com plena cooperação do governo".

Zeid Al Hussein fez um apelo às autoridades para que não agravem "uma situação que já é extremamente volátil" com o "uso excessivo de força, incluindo através de invasões domésticas violentas pelas forças de segurança que ocorreram em várias partes do país". (Agência Brasil)

Petrobras está alerta a projeções de queda na demanda por petróleo, diz Parente

O presidente da Petrobras, Pedro Parente, disse na terça-feira (1), em palestra no Rio de Janeiro, que a empresa está alerta para as projeções de queda na demanda por petróleo no longo prazo. Segundo Parente, a maior demanda da sociedade por energias renováveis, mudança de padrões e a necessidade de avanços tecnológicos para energia mais limpa, entre outros fatores, apontam para uma redução da demanda dos produtos da empresa, sobretudo, de óleo.

"Isso leva realmente à discussão de um novo paradigma da nossa indústria. Na nossa cadeia, desde a apuração à produção, é uma indústria que enfrenta um desafio bastante relevante", afirmou Parente. "Embora não possamos contar com isso como segurança de longo prazo, temos a nosso favor que essas mudanças sejam um pouco mais lentas na nossa indústria do que nas demais, mas é um processo em aceleração".

Parente fez palestra nesta tarde sobre os desafios do petróleo e gás no Brasil, em evento promovido pela Fundação Getúlio Vargas, em seu centro cultural no bairro de Botafogo. De acordo com o presidente da estatal, todas as projeções levam ao declínio da participação do petróleo no consumo de energia, hoje na casa dos 60%, percentual que deve crescer em velocidade mais baixa até 2035. No pior dos cenários, Parente mostrou que essa participação

pode chegar a 20% em 2040. "A participação dos combustíveis fósseis se reduz em todos os cenários, mas ainda não se sabe qual negócio vai substituir a oferta de óleo e gás na matriz energética do futuro", acrescentou.

Parente evitou fazer projeções e adiantar números sobre o desempenho da estatal, que, no dia 10 deste mês, divulgará o balanço do segundo trimestre do ano, o que não permite que se divulguem dados referentes ao desempenho e às estratégias futuras da empresa.

Ele afirmou, entretanto, que a situação financeira melhorou, com base no balanço do primeiro trimestre, mas ressaltou que ainda há um longo caminho a percorrer. A redução do consumo nacional, devido à recessão, e o aumento da produção transformaram a Petrobras em forte exportador de óleo e derivados.

O presidente da Petrobras disse ainda que o início das parcerias fez com que a produção de petróleo da estatal crescesse consideravelmente, com a participação de 45 empresas, sendo 26 operadoras. Na produção de derivados, há poucas empresas competindo com a Petrobras. "O ambiente regulatório tem avançado ultimamente, mas ainda há espaço para melhorias", disse Parente. Para ele, o monopólio da energia, hoje na casa dos 60%, percentual que deve crescer em velocidade mais baixa até 2035. No pior dos cenários, Parente mostrou que essa participação

Jucá diz que Taxa de Longo Prazo ajudará a reduzir juros de empréstimos

O líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), disse na terça-feira (1º) que a Taxa de Longo Prazo (TLP) dará mais estabilidade e vai ajudar a reduzir os juros de todos os empréstimos. A TLP vai substituir a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), usada nos empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a partir de 2018.

Na terça-feira, foi realizado um café da manhã no Ministério da Fazenda para discutir o andamento da tramitação no Congresso Nacional da medida provisória que cria a nova taxa. Compareceram o ministro do Planejamento, Dyogo de Oliveira, o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, Romero Jucá e outros parlamentares. O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, deixou o ministério pela manhã para participar de reunião com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia.

Após o café da manhã, Jucá disse que a nova taxa vai ser calculada com base numa média do trimestre para evitar oscilações que possam distorcer a TLP.

"Em vez de ser a taxa referencial do dia, será a do trimestre. Portanto, nós teremos uma média que vai evitar que se procure um dia ou outro pegar diferenças para mais ou para menos fora da média", explicou Jucá.

O senador acrescentou que "é uma solução bastante interessante, bastante criativa, que dá mais estabilidade para que a TLP possa efetivamente financiar a todos". "Mais do que isso, que a TLP possa ajudar a baixar os juros de todos os setores, de todos os empréstimos, e não apenas os juros de incentivo fiscal", acrescentou.

IPCA

Na medida provisória, o governo definiu que a nova taxa será composta pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e por taxa de juros real prefixada mensalmente, de acordo com o equivalente ao rendimento real das Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-). No prazo de cinco anos, a NTN-B reflete o custo de captação do Tesouro Nacional, o mais baixo do mercado.

No dia 1º de janeiro de 2018 a nova taxa será igualada à TJLP vigente, não representando nenhuma descontinuidade. A partir de então, a TLP seguirá a nova sistemática, convergindo gradualmente no prazo de cinco anos para a remuneração integral da NTN-B.

Questionado sobre o fato de o presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro, não ter participado da reunião, Jucá disse que a discussão era entre a base do

governo com deputados e senadores que tinham dúvidas sobre a matéria. "O presidente do BNDES já participou de outras reuniões, não haveria nenhuma necessidade urgente, já que ele definiu os procedimentos com a equipe econômica", disse Jucá.

O senador lembrou que o presidente do BNDES, Goldfajn, Meirelles e Dyogo de Oliveira enviaram uma nota técnica ao deputado Betinho Gomes (PSDB-PE), relator da comissão mista da Medida Provisória 777, que criou a TLP. Em julho, uma entrevista de Castro criticando a TLP levou ao pedido de demissão de dois diretores do BNDES que ajudaram a criar a nova taxa.

Atualmente, o BNDES empresta pela TJLP mais uma adicional, e o Tesouro Nacional cobra a diferença entre a taxa subsidiada e a Selic, juros básicos da economia. Com a TLP, o volume de subsídios será reduzido porque a nova taxa ficará mais próxima da Selic. A TLP será regulada pelo mercado, deixando de ser definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Reeneração da folha de pagamento

Ao sair do ministério, Jucá disse ainda que o Congresso precisa aprovar a reeneração da folha de pagamento e o projeto de renegociação de dívidas tributárias, o Refis. "É muito importan-

te votar tanto a reeneração quanto o Refis para que tenhamos efetivamente a condição de enfrentar a questão do déficit fiscal e colocarmos de lado de vez a necessidade de aumentar qualquer tipo de imposto", disse.

Romero Jucá disse ainda que "é possível construir um meio termo" entre o projeto apresentado pelo governo e as alterações feitas pelo relator, deputado Newton Cardoso Jr. (PMDB-MG).

O senador também defendeu a necessidade de aprovação da reforma da Previdência por completo, ao ser questionado se considera a votação apenas da definição da idade mínima.

"Defendo que se discuta todos os itens da reforma da Previdência. Se não aprovar, o próximo presidente terá que fazer. Se não tivermos uma reforma da Previdência iremos inviabilizar o teto dos gastos e o Brasil vai virar uma nova Grécia dentro de pouco tempo. Virar uma nova Grécia significa diminuir salários, não pagar as aposentadorias em dia e fazer tudo mais que a Grécia e outros países da Europa tiveram que fazer por conta do desequilíbrio fiscal", explicou.

Questionado sobre a necessidade de mudança na meta fiscal, Jucá disse que esse assunto é dos ministros da Fazenda e do Planejamento. (Agência Brasil)

Consumo de energia elétrica no país cresce 1,1% em junho e 0,4% no semestre

O consumo de energia elétrica no país totalizou 233.221 gigawatts-hora (GWh) no primeiro semestre do ano, um crescimento de 0,4% na comparação com o mesmo período de 2016. Os dados constam da Resenha Mensal do Mercado de Energia Elétrica, divulgada na terça-feira (1º) pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Segundo a empresa, o aumento de 0,4% indica uma estabilidade.

Ligada ao Ministério de Minas e Energia, a EPE é responsável pelo planejamento energético do país. Em junho, o consumo de energia chegou a 37.816 GWh, com expansão de 1,1% em relação ao mesmo mês do ano passado.

O resultado nos primeiros seis meses deste ano reflete o crescimento, principalmente, do setor residencial, cuja expansão de janeiro a junho foi de 1,2%. A indústria fechou com

alta de apenas 0,1%, e o comércio, com queda de 0,7%.

Regionalmente, o avanço de 0,4% no primeiro semestre foi puxado pela demanda do Sul do país, que cresceu 2,2% no período. O Centro-Oeste registrou expansão de 0,6%. No Sudeste, maior centro consumidor do país e que responde por mais de 60% de toda a demanda, houve alta de apenas 0,3%.

Na outra ponta, nas regiões Norte e Nordeste, o consumo fechou em queda 0,5% e 1%, respectivamente.

Consumo industrial

O resultado do setor industrial no primeiro semestre deste ano (alta de 0,1%) é mais favorável do que nos anos anteriores. No primeiro semestre do ano passado, o consumo de eletricidade nas indústrias havia fechado em queda de 5%, depois de já ter registrado retração de 4,5% em igual período de 2015.

A expansão da demanda por energia elétrica, desta forma, reflete um pouco do comportamento da indústria nacional. Números divulgados hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a indústria fechou os primeiros seis meses do ano com expansão de 0,5%, o melhor resultado desde 2013.

Segundo a EPE, o resultado da demanda industrial nacional, que totalizou 81.322 GWh de janeiro a junho, reflete, principalmente, o avanço expressivo da Região Sul do país, que fechou o período com alta acumulada de 4,3%; mas também as taxas negativas mais suaves do Sudeste e do Nordeste, respectivamente -0,1% e -4,9%.

Os segmentos têxteis (4,9%) e automotivo (4,4%) lideraram os avanços no consumo industrial de energia no primeiro semestre do ano. Enquanto no ramo têxtil se desta-

caram os estados de Santa Catarina (8,3%), São Paulo (3,6%) e Ceará (9,8%), no automobilístico o aumento na demanda foi mais relevante em São Paulo (4,1%), maior polo do país no setor.

Junho 2017/junho 2016

No que diz respeito à expansão de 1,1% (37.816 GWh) na demanda por energia elétrica na rede em junho deste ano, comparativamente a junho do ano passado, o crescimento reflete resultados positivos em três das quatro regiões do país, mas principalmente no Centro-Oeste, cuja alta foi 4,2%.

Na Região Norte, houve crescimento de 2,3% e no Sul, de 1,6%. A única região do país a fechar junho com resultado negativo na comparação com igual mês do ano passado foi o Nordeste, onde a queda do consumo chegou a 1,6%. (Agência Brasil)

Oposicionistas pedem que Maia mude rito da sessão de hoje

PGR diz que governo dificulta cooperação com Argentina no caso Odebrecht

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, acusou o Ministério da Justiça de tentar impedir a formação de uma equipe conjunta de investigação entre os Ministérios Públicos da Argentina e do Brasil para investigar o caso Odebrecht, conforme previsto em acordo de cooperação assinado na semana passada.

"Alertamos que autoridades centrais em matéria de cooperação jurídica internacional de ambos os países - Ministério da Justiça do Brasil e Ministério das Relações Exteriores da Argentina - apresentaram obstáculos e requisições que constituem ingerências indevidas no estabelecimento dos acordos em matéria de investigação no caso Odebrecht", diz nota conjunta divulgada na segunda-feira (31) e assinada por Janot e pelo procurador-geral da Argentina, Alejandra Gils Carbó.

Segundo a nota, o Ministério

da Justiça tentou interferir na redação do próprio acordo, buscando inserir no termo de cooperação a salvaguarda de que as provas compartilhadas sejam "transmitidas pelas autoridades centrais" dos governos de ambos os países. O texto também diz que o Ministério das Relações Exteriores da Argentina tentou converter a equipe conjunta de investigação em um tratado internacional negociado pelos Poderes Executivos dos dois países.

Ainda na noite da segunda-feira, o Ministério da Justiça divulgou nota de esclarecimento na qual diz que não está submetido ao acordo firmado entre os Ministérios Públicos dos dois países, uma vez que "o ato entre eles firmado não vincula o Estado brasileiro".

"O Ministério da Justiça informou e aguarda resposta à consulta formal feita ao Ministério das Relações Exteriores da Argentina", completa a nota. (Agência Brasil)

Na véspera de votação, Temer diz que irá "recolocar o Brasil nos trilhos"

Na véspera da sessão da Câmara marcada para decidir pelo prosseguimento ou não da denúncia contra o presidente Michel Temer pelo suposto crime de corrupção passiva, ele exaltou o trabalho que vem realizando desde sua chegada à presidência da República. Desta vez, afirmou que o mote do seu governo é "recolocar o Brasil nos trilhos" para o seu sucessor.

Temer discursou durante evento de anúncio da autorização para abertura de 11 novos cursos de medicina. "Este gesto, agora, da Educação e da Saúde, fazem aquilo que é também mote do nosso governo, ou seja, recolocar o Brasil nos trilhos para que, com os trilhos apurados, quem chegar em 2019 possa dirigir a locomotiva sem nenhum acidente ou seja feriado".

Temer deixou a Sala Leste do Palácio do Planalto demon-

strando otimismo com a votação desta quarta-feira. À distância, disse para jornalistas que a obrigação de formar o quórum mínimo de 342 deputados para realizar a votação é da oposição e aceitou positivamente quando perguntado se está confiante para a sessão desta quarta-feira.

Em todos os eventos que tem participado, o presidente vem exaltando as ações dos 14 meses de seu governo. Repetiu o discurso positivo e falou novamente da reforma trabalhista que, segundo ele, vai "empregar as pessoas sem violar nenhum direito do trabalhador". Também mencionou as mudanças do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) que permitirão a oferta de 100 mil vagas a juro zero. "Na verdade é a nossa vocação, nosso trabalho visando o social". (Agência Brasil)

Supremo manda soltar procurador e advogado delatados pela JBS

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na terça-feira (1º) conceder liberdade ao procurador da República Angelo Goulart Villela e ao advogado Willer Thomaz, presos pela Polícia Federal (PF) em maio a partir de investigações envolvendo as delações da JBS. Os acusados foram beneficiados pela soltura devido ao empate de dois votos a favor e dois contra a liberdade, ocorrido na votação. Nesses casos, de acordo com norma interna do STF, o empate favorece os acusados.

Durante a votação, o relator do caso, Edson Fachin, e Celso de Mello votaram pela impossibilidade de análise da legalidade da prisão por uma questão processual. Os ministros Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes votaram pela concessão da liberdade por entenderem que o procurador e o advogado podem responder ao processo em liberdade. Dias Toffoli não participou da sessão.

Com a decisão, Villela e Thomaz deverão cumprir medidas cautelares, como comparecimento periódico à Justiça, proibição de deixar o país e não man-

ter contato com os demais investigados. O procurador também deverá ficar afastado do cargo, mas poderá receber salário de R\$ 28 mil.

Para as defesas do procurador e do advogado, as prisões foram decretadas com base em "inverdades" dos acordos de delação e "desprovidos de indícios mínimos capazes de atestar o eventual cometimento dos ilícitos".

De acordo com as investigações, Villela atuava como informante do empresário Joesley Batista, dono e um dos delatores da JBS, nas investigações que envolvem a empresa na Justiça Federal em troca de recebimento de R\$ 50 mil mensais. Willer Thomaz também é investigado pelos mesmos fatos.

Antes de ser preso, o procurador atuava como assessor da Procuradoria-Geral Eleitoral junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e também participou da força-tarefa do caso Greenfield, que apura suspeitas de irregularidades em quatro dos maiores fundos de pensão do país, processos nos quais a JBS é investigada. (Agência Brasil)

As vésperas da votação da denúncia contra o presidente Michel Temer no plenário da Câmara dos Deputados, parlamentares da oposição pedem que o presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), mude o rito da sessão de hoje (2). Representantes do PT, PCDoB, PSOL, PSB, Rede e PDT reuniram-se na terça-feira (1º), no início da tarde, para definir as estratégias que serão adotadas para impedir a votação.

Os oposicionistas querem que mais deputados tenham direito a falar durante o tempo de discussão. Eles tentam marcar um encontro ainda hoje com Maia para flexibilizar o rito. Para a oposição, o primeiro rito do processo, deputado Sérgio Zveiter (PMDB-RJ), também deve ter seu parecer, que é favorável ao prosseguimento da denúncia, além dos líderes partidários. O parecer de Zveiter foi rejeitado na Comissão de Constituição, Jus-

tica e Cidadania (CCJ).

Pelas regras que foram divulgadas pela presidência da Câmara no mês passado, terão direito a falar durante 25 minutos o relator do parecer vencedor na CCJ, Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), e o advogado de defesa de Temer. E por cinco minutos cada, poderão falar dois parlamentares favoráveis e dois contra o parecer.

De acordo com o rito oficial, depois da apresentação do relator, da defesa e de pelo menos quatro oradores, há possibilidade de apresentação de um requerimento de encerramento da discussão. Para votar tal requerimento, é necessária a presença de pelo menos 257 deputados no plenário. Para votar a denúncia, o quórum deve ser de 342, que é o número mínimo de votos exigidos pela Constituição Federal para que o processo da denúncia possa ser instaurado na Justiça.

"Nós queremos que este

tema, grave para uma República, seja debatido em profundidade pelo maior número possível de parlamentares. Por isso, nós vamos escalar integrantes da oposição para fazer o debate. No entanto, em um número limitado, para evitar que a manifestação dos parlamentares da oposição sirva para atingir o quórum de se acabar com a discussão e enterrar a denúncia", afirmou Alessandro Molon (Rede-RJ).

A sessão está marcada para às 9h, mas os oposicionistas já afirmaram que não pretendem garantir quórum logo de manhã. Contudo, os parlamentares ainda tentam fechar consenso a respeito da possibilidade de registrar, ou não, presença expressiva no plenário no fim do dia.

Ao longo da tarde de terça-feira houve reuniões de cada partido reuniram-se separadamente para continuar com a avaliação das estratégias e do número de votos favoráveis ao prosseguimento da denúncia. Segundo o

líder da minoria na Câmara, José Guimarães (PT-CE), a oposição já conta com a maioria dos votos. "Estávamos avaliando os números. O governo faz suas contas, nós também fazemos, milimetricamente, e a nossa avaliação, com os números que fizemos agora, é de que nós já somos maioria. Nós, da oposição, já temos a maioria de votos, ainda não totalmente o necessário, mas caminha a passos largos para obtermos os 342 votos."

O líder, no entanto, não quis dizer o número exato de votos que estaria alinhados com a oposição. Guimarães ressaltou que os oposicionistas estão unidos e estarão em "assembleia permanente". "Entendemos que é fundamental a construção de uma posição unitária da oposição de hoje em diante. Isso é fundamental: mostrar força e sobretudo alívio aquilo que, para nós, é central, que é aprovar a denúncia contra o Temer", declarou. (Agência Brasil)

Ministros vão reassumir mandato para votar parecer sobre denúncia contra Temer

O ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Eliseu Padilha, disse na terça-feira (1º) que os ministros que têm mandato de deputado serão exonerados temporariamente do cargo para retornar à Câmara e participar, hoje (2), da votação em plenário sobre a admissibilidade do processo contra o presidente Michel Temer pelo suposto crime de corrupção passiva.

Segundo Padilha, as exonerações devem sair na edição desta quarta-feira, do *Diário Oficial da União*.

"Todos votam, exceto o Jungmann [Raul Jungmann, ministro da Defesa], que está no Rio de Janeiro. Hoje o *Diário Oficial* libera os ministros que querem exercer o direito a voto. O simbolismo da votação se reveste também da participação dos ministros no plenário fazendo o rito de 342, que normalmente se faz e também exercendo o direito ao voto", disse Padilha.

Esta não será a primeira vez que ministros retornam ao Congresso para votar em matéria de interesse do governo. Em outubro do ano passado, Temer exo-

nerou dois ministros para que votassem a proposta de emenda à Constituição (PEC) que prevê um teto para os gastos públicos. Em abril deste ano, o presidente usou o mesmo recurso ao exonerar os ministros para reassumir o mandato de deputado federal e votar no projeto da reforma trabalhista, que foi aprovada.

Também em abril, Temer havia decidido que ministros retornariam mais uma vez à Câmara para participar da votação em plenário da PEC da Reforma da Previdência. Prevista inicial-

mente para ser colocada em pauta em maio, a PEC ainda não foi levada ao plenário.

Conforme o calendário estabelecido pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), o parecer da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ) da Casa contrária ao prosseguimento da denúncia, foi lido nesta terça-feira em plenário. Nesta quarta-feira (2), a votação só será aberta quando pelo menos 342 dos 513 deputados registrarem presença em plenário. (Agência Brasil)

Gilmar Mendes diz que processo penal virou "bagunça completa" e critica Janot

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse na terça-feira (1º) esperar que a Procuradoria-Geral da República (PGR) recupere "um mínimo de decência e normalidade" sob o comando de Raquel Dodge, que assumiu a chefia da instituição em setembro.

No primeiro dia de trabalho após o fim do recesso do Judiciário, na terça-feira, Mendes afirmou ainda que o direito processual penal brasileiro se tornou "um bagunçismo" e que o próprio STF é um dos culpados.

"Tudo isso que já falei; doutrina de Curitiba [em referência à Operação Lava Jato], doutrina Janot [Rodrigo Janot, atual procurador-geral da República], isso não tem nada a ver com direito, é uma loucura completa que se estabeleceu. É uma bagunça completa", disse Mendes antes de entrar para a sessão da Segunda Turma do STF.

"Direito penal foi todo reestruturado, isso precisa ser arrumado, o STF ficou a rebuço das loucuras que pararam para arumar."

Para Mendes, ao ter decidido, em junho, que não cabe ao plenário debater os termos dos acordos de delação premiada antes da homologação pelo relator, o STF "ficou a rebuço das loucuras do procurador", disse ele, numa referência ao atual procurador-geral da República, Rodrigo Janot. "Certamente o Tribunal vai ter que se repositonar [nesta segunda sessão]", afirmou.

Aécio Neves

Mais cedo, Mendes já havia criticado Janot por encaminhar ao STF um novo pedido de prisão preventiva do senador Aécio Neves (PSDB-MG). "Eu acho que é bom que outros jurídico-receios sejam encaminhados antes de seguir suas vontades", disse Mendes, em referência à insistência de Janot em pedir a prisão de Aécio.

Na segunda-feira (31), a Procuradoria-Geral da República (PGR) protocolou mais um recurso pela prisão preventiva do senador, após o ministro Marco Aurélio Melo ter negado a medida cautelar no mês passado, alegando que o caso de Aécio não se tratava de flagrante de crime inafian-

çável, única situação em que a Constituição prevê prisão contra parlamentar em exercício.

Próximos julgamentos

Neste mês, o STF deve julgar ao menos dois casos relevantes do campo do direito penal, ambos relacionados à Lava Jato: a denúncia da PGR por corrupção passiva contra o senador Fernando Collor (PTC-AL), e outra contra sete parlamentares e ex-parlamentares do PP.

Temas como a competência da Polícia Federal para negociar acordos de colaboração premiada e a extensão do foro privilegiado também devem ser abordados pelos ministros do Supremo neste semestre. (Agência Brasil)

Moro aceita nova denúncia contra Lula sobre caso do sítio de Atibaia

O juiz federal Sérgio Moro aceitou na terça-feira (1º) mais uma denúncia contra o ex-presidente Lula da Silva no âmbito da Operação Lava Jato, desta vez no caso do sítio de Atibaia (SP). Além de Lula, também viraram réus na ação penal o presidente da OAS, Léo Pinheiro, o peccuaristas José Carlos Bumli e mais dez pessoas.

Com isso, o ex-presidente passa a ser réu em cinco ações penais: três na Lava Jato, uma na

Zelotes e outra na Operação Janus. Além disso, há duas semanas, o petista foi condenado a nove anos e seis meses de prisão no caso do triplex em Guarujá (SP). Lula nega que tenha participado de qualquer esquema criminoso.

Segundo a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF), a Odebrecht e a OAS pagaram reformas feitas no sítio de Atibaia, utilizado por Lula e pela família dele, com recursos desviados de contratos

superfaturados da Petrobras.

"Parte dos valores de vantagem indevida acertados nos referidos contratos teria sido destinada a agentes da Petrobras e parte a "caixas gerais de propinas" mantidas entre os grupos empresariais e agentes do Partido dos Trabalhadores. Parte dos valores foram utilizados em reformas do aludido sítio de Atibaia", diz trecho da denúncia.

Na denúncia, o MPF calcula que percentual de 1% a 3% de

MPF investiga médicos que acumulam ilegalmente cargos públicos no interior de SP

Um inquérito civil instaurado pelo Ministério Público Federal (MPF), em Jales, no interior paulista, identificou indícios de que, ao menos, 14 médicos têm mais de dois empregos públicos na área de saúde, o que é proibido por lei. Em um dos casos, o MPF suspeita que o servidor investigado acumula empregos públicos em oito municípios diferentes.

A investigação do MPF indi-

ca Turmalina e Urânia.

No último dia 25, o MPF requisitou às 22 prefeituras que apurem e adotem medidas contra a acumulação ilícita de cargos públicos por médicos que atuam na rede de saúde. As Prefeituras têm 30 dias para informarem ao MPF as ações tomadas.

Segundo a legislação, os profissionais de saúde podem manter até dois vínculos com a Ad-

ministração Pública, mas apenas quando houver compatibilidade de horários. A lei estabelece ainda que, quando estiver caracterizada a acumulação ilegal e for provida a má-fé do servidor, deverá ser aplicada a pena de demissão, destituição ou cassação de aposentadoria em relação aos cargos, empregos ou funções públicas acumulados indevidamente. (Agência Brasil)

Copom sinaliza que pode manter ritmo de corte na taxa Selic

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) sinalizou que vai manter o ritmo de corte na taxa básica de juros, a Selic. Na última reunião, o comitê cortou a Selic em 1 ponto percentual para 9,25% ao ano.

A informação consta da ata da última reunião do comitê, divulgada na terça-feira (1º), em Brasília. Segundo o documento, a manutenção do ritmo de corte vai depender da continuidade de cenário econômico e de estimativas de extensão do ciclo de redução da Selic. "De forma geral, a magnitude da flexibilização continuará de-

pendendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, de possíveis reavaliações da estimativa da extensão do ciclo e das projeções e expectativas de inflação", disse.

Na ata, a diretoria do BC informa que discutiu sobre a importância de sinalizar os seus próximos passos, mas reiterou a "preferência por explicitar as condicionalidades sobre a evolução da política monetária, o que melhor transmite a racionalidade econômica que guia suas decisões". "Isso contribui para aumentar a transparência e melhorar a comunicação do Copom", acrescentou.

Aumento de tributação
Na ata, os membros do Copom avaliaram os impactos sobre a inflação do aumento da alíquota do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre os combustíveis.

A estimativa é que a inflação vai aumentar em 0,45 ponto percentual em julho e agosto, com maior concentração do efeito neste mês. "Parte desse impacto já estava contemplada nas projeções condicionais do Copom", acrescentou.

O Copom também avaliou o efeito da mudança da bandeira tarifária de energia elétrica de verde para amarela sobre a inflação do mês de julho, cuja estimativa de impacto é 0,15 ponto percentual.

"Todos [os membros do Copom] concluíram que essas oscilações pontuais — em particular dos reajustes de preços de combustíveis e de energia elétrica, que têm sido mais voláteis — não têm implicação relevante para a condução da política monetária [definição sobre a taxa Selic]", diz a ata. (Agência Brasil)

Faturamento da indústria acumula queda de 5,9% no primeiro semestre, diz CNI

O faturamento industrial acumulado no primeiro semestre de 2017 é 5,9% menor que o registrado no mesmo período de 2016, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI). As horas trabalhadas na produção recuaram 3,3%, o emprego teve queda de 3,9% e a massa real de salários recolheu 3,5%. Já o rendimento médio real do trabalhador subiu 0,5%, especialmente por causa da queda da inflação.

Indicadores de junho
Segundo a CNI, o faturamento da indústria brasileira caiu 2,4% e as horas trabalhadas na produção tiveram uma queda de 1,3% em junho na comparação com maio, nas séries livres de influências sazonais.

De acordo com a pesquisa, o emprego na indústria diminuiu 0,2%. Por outro lado, a massa real de salários subiu 0,7% e o rendimento médio real do trabalhador aumentou 1,6% em junho frente a maio, na série de dados dessazonalizados.

A utilização da capacidade instalada em junho deste ano ficou em 77%, abaixo dos 77,3% registrados no mesmo mês de 2016, considerando os dados dessazonalizados. Com isso, a ociosidade da indústria subiu para 23%.

Também foi divulgada a Pesquisa Industrial Mensal Produção Física Brasil (PIM-PF), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados indicam crescimento da produção industrial de 0,5% no primeiro semestre deste ano, comparado com o mesmo período do ano anterior. Já na comparação dos últimos 12 meses, foi registrada queda de 1,9% em junho. (Agência Brasil)

Para governo, saldo em julho reforça possível recorde da balança este ano

O secretário de Comércio Exterior, Abrão Neto, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços disse que o resultado da balança comercial em julho reforça a previsão do governo de que a balança encerrará 2017 com um superávit recorde de cerca de US\$ 60 bilhões.

Segundo Abrão Neto, se necessário, a projeção pode ser revista, mas, por enquanto, é preferível manter uma estimativa mais conservadora. "Dentro dos diversos estudos que realizamos é uma expectativa confiável", disse o secretário.

Na terça-feira, a balança comercial teve seu sexto recorde mensal consecutivo: ficou superavitária em US\$ 6,3 bilhões em julho, o melhor resultado para o mês desde 1989, quan-

do teve início a série histórica do ministério.

No acumulado de janeiro a julho, a balança também bateu recorde, com superávit de US\$ 42,5 bilhões. No sétimo mês do ano, o saldo positivo totalizou US\$ 5 bilhões de alcançar o superávit registrado para todo o ano de 2016, de US\$ 47,5 bilhões, até o momento o melhor resultado anual.

Abrão Neto destacou a contribuição dos seguintes resultados superavitários para o balanço de pagamentos do país. O principal motivo do bom desempenho da balança este ano são os aumentos dos preços das commodities (produtos básicos com cotação internacional). A elevação do quantum (quantidade exportada) também contribuiu para a alta nas exportações.

Entre os produtos que apresentaram recorde na quantidade exportada de janeiro a julho estão minério de ferro, petróleo bruto e celulose. Os preços do minério tiveram alta de 66,6% no período em relação a 2016. Já o preço do petróleo subiu 47,2% e o da celulose, 5%.

Entre os industrializados, de janeiro a julho o Brasil teve exportações recorde de automóveis de passageiros. O valor exportado somou US\$ 3,78 bilhões, crescendo 54,9% na comparação com o mesmo período de 2016. Os principais destinos foram Argentina, Estados Unidos e México.

com o mesmo mês do ano passado. As de carne suína aumentaram 10% e as de carne de frango, 8,1%, apesar do embargo dos Estados Unidos à carne *in natura* brasileira.

Segundo Abrão Neto, no caso da carne bovina o crescimento pode dever-se à retomada da vendas para o Egito, que não estava adquirindo carne brasileira devido a problemas no balanço de pagamentos do país do Oriente Médio.

"A carne bovina está muito concentrada nas vendas para o Egito, China e Hong Kong. Havia algumas restrições de pagamento, principalmente no Egito, que vinham afetando as exportações. Nesse mês de julho, a exportação para esse país foi muito positiva e contribuiu para esse aumento", disse. (Agência Brasil)

Indústria cresce 0,5% no 1º semestre e tem melhor resultado desde 2013

A produção industrial brasileira encerrou o primeiro semestre com crescimento de 0,5%, o melhor resultado para os seis primeiros meses desde a expansão de 3% no mesmo período de 2013.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal Produção Física Brasil (PIM-PF) divulgada na terça-feira (1º), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar do crescimento no primeiro semestre do ano, na série livre de influências sazonais, a indústria fechou junho com variação nula (0,0%) frente a maio, após dois meses consecutivos de crescimento, período em que acumulou expansão de 2,5%.

Sector automobilístico
Segundo o IBGE, a desaceleração da indústria de maio para junho, com resultados negativos em metade das atividades do parque fabril, se deve a quedas na fabricação de veículos automotores (-3,9%); derivados de petróleo (-1,7%) e produtos farmacêuticos (reco de 9,2%).

Na análise de longo prazo, a indústria automotiva, diz o IBGE, vem puxando resultados positivos, tanto na comparação com 2016, quanto no índice acumulado no primeiro semestre de 2017.

"A produção de automóveis, caminhões e carrocerias sofreu retração na demanda doméstica, mas tem ocorrido uma busca bem-sucedida pelos mercados internacionais, o que ajuda a reduzir estoques", disse o gerente da pesquisa, André Macêdo.

Or queda no mês, eliminando parte do avanço de 9,5% de abril e maio.

O setor produtor de bens de consumo semi e não duráveis também apontou taxa negativa nesse mês, com retração de 0,5% após crescer 0,9% em maio.

Situação inversa viveu as categorias de bens de capital, com crescimento de 0,3%, e de bens intermediários, que, ao expandir 0,1%, ficou praticamente estável em relação a maio.

Ainda na mesma base de comparação (maio para junho), entre os doze dos 24 ramos que acusaram queda, as principais influências negativas foram registradas por por veículos automotores, rebocos e carrocerias (-3,9%), produtos farmacêuticos e farmacêuticos (-9,2%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-1,7%).

Outras contribuições negativas relevantes vieram de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-4,9%), outros equipamentos de transporte (-6,8%) e produtos de metal (-2,0%).

Já na outra ponta, entre os nove ramos com crescimento, o IBGE destacou o desempenho de produtos alimentícios (expansão de 4,5%).

Outros destaques positivos: indústrias extrativas (1,3%), de máquinas e equipamentos (2%) e de bebidas (1,7%). Essas atividades também mostraram taxas positivas em maio: 0,3%, 2,0% e 1,3%.

Expansão de 0,5%
Na série sem ajuste sazonal, no confronto com igual mês do ano anterior, o resultado da indústria apontou expansão de 0,5% em junho de 2017, segundo resultado positivo consecutivo, mas menos intenso do que os 4,1% do mês anterior, na mesma base de comparação.

Já a taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos 12 meses, fechou junho com queda de 1,9%, dando prosseguimento a redução no ritmo de queda na taxa anualizada, que vem se verificando desde junho de 2016, quando a retração da indústria foi de 9,7%.

A estagnação verificada de maio para junho reflete queda em duas das quatro grandes categorias econômicas e em 12 dos 24 ramos industri-

ais pesquisados.

Ele explicou que as exportações ajudaram a sustentar a produção nos últimos meses. Macêdo fez uma ressalva: "É importante lembrar que o patamar de 2016 foi marcado por perdas significativas no setor, o que gera uma base de comparação mais baixa e, consequentemente, uma variação positiva".

Categorias e ramos
Entre as duas das quatro grandes categorias econômicas que ajudaram a estagnação da atividade econômica de maio para junho, o principal destaque ficou com o setor de bens de consumo duráveis, que, ao recuar 6%, fechou com a mai-

or queda no mês, eliminando parte do avanço de 9,5% de abril e maio.

O setor produtor de bens de consumo semi e não duráveis também apontou taxa negativa nesse mês, com retração de 0,5% após crescer 0,9% em maio.

Situação inversa viveu as categorias de bens de capital, com crescimento de 0,3%, e de bens intermediários, que, ao expandir 0,1%, ficou praticamente estável em relação a maio.

Ainda na mesma base de comparação (maio para junho), entre os doze dos 24 ramos que acusaram queda, as principais influências negativas foram registradas por por veículos automotores, rebocos e carrocerias (-3,9%), produtos farmacêuticos e farmacêuticos (-9,2%) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-1,7%).

Outras contribuições negativas relevantes vieram de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-4,9%), outros equipamentos de transporte (-6,8%) e produtos de metal (-2,0%).

Já na outra ponta, entre os nove ramos com crescimento, o IBGE destacou o desempenho de produtos alimentícios (expansão de 4,5%).

Outros destaques positivos: indústrias extrativas (1,3%), de máquinas e equipamentos (2%) e de bebidas (1,7%). Essas atividades também mostraram taxas positivas em maio: 0,3%, 2,0% e 1,3%.

Índice de Confiança Empresarial sobe 0,6 ponto em julho

O Índice de Confiança Empresarial (ICE), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) subiu 0,6 ponto entre junho e julho deste ano e alcançou 84,8 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos. Apesar da alta, o indicador não se recuperou da perda de 2 pontos registrada na passagem de maio para junho.

Os empresários estão mais otimistas no momento presente e isso é demonstrado pela queda de 0,7 ponto do Índice da Situação Atual, que chegou a 80,3 pontos. Já a avaliação sobre o futuro, medida pelo Índice de Expectativas, manteve-se estável em 91,7 pontos, o mesmo nível do mês anterior.

Entre os quatro setores empresariais pesquisados, houve altas na indústria (1,3 ponto), serviços (1 ponto) e construção (0,4 ponto). O comércio foi o

fale conosco através do e-mail:
jornalodiasp@terra.com.br

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

ATA DE LICITAÇÃO Nº 001/2017 para aquisição de bens e serviços sob o regime de contratação por preço unitário. O processo nº 001/2017 foi aberto em 27/07/2017 e encerrado em 28/07/2017. O edital nº 001/2017 está disponível em: www.comprasnet.gov.br. O processo nº 001/2017 foi aberto em 27/07/2017 e encerrado em 28/07/2017. O edital nº 001/2017 está disponível em: www.comprasnet.gov.br. O processo nº 001/2017 foi aberto em 27/07/2017 e encerrado em 28/07/2017. O edital nº 001/2017 está disponível em: www.comprasnet.gov.br.

Brasil estreia na Fase Final do Grand Prix contra China

Brasileiras jogarão com as chinesas às 8h30 desta quarta-feira, em Nanjing, com transmissão ao vivo da TV Globo e do SporTV 2

A seleção brasileira feminina começará, nesta quarta-feira (02), a disputa da Fase Final do Grand Prix, em Nanjing. O primeiro desafio do Brasil será a China, às 8h30 (Horário de Brasília), com transmissão ao vivo da TV Globo e do SporTV 2. Brasileiras e chinesas formarão o lado da Holanda, o grupo J. Já a chave K é composta por Sérvia, Estados Unidos e Itália. As equipes se enfrentarão dentro dos seus respectivos grupos e as duas melhores em cada passagem irão às semifinais. A equipe do treinador José Roberto Guimarães é a atual campeã e luta pelo 12º título da competição.



José Roberto Guimarães está confiante

O Brasil terminou a fase de classificação em terceiro lugar, com 18 pontos (seis vitórias e três derrotas). A China, país sede da Fase Final, ficou na sétima colocação, com 15 pontos (cinco resultados positivos e quatro negativos).

O treinador José Roberto Guimarães comentou sobre a expectativa para o duelo desta quarta-feira contra a China.

"A China é atual campeã olímpica e manteve a mesma base dos Jogos Olímpicos do Rio. Elas vão

jogar em casa e terão o apoio da torcida. É uma grande equipe, com uma das melhores atacantes do mundo, a Zhu. É o time a ser batido no mundo. O nosso saque será muito importante, assim como o nosso sistema defensi-

vo. Tivemos a oportunidade de treinar a nossa relação entre o bloqueio e a defesa nesses dias que antecederam a fase final e vamos precisar ter um passe melhor. Esse jogo será mais uma final para nossa equipe", disse José Roberto Guimarães.

O tricampeão olímpico José Roberto Guimarães completou, na segunda-feira, 63 anos de muitas vitórias pelas quadras do mundo. E a comemoração para o técnico brasileiro foi com muito treinamento na preparação das brasileiras para a Fase Final do Grand Prix, em Nanjing, na China.

Grand Prix - Fase Final - Nanjing (China)
02.08 - Brasil x China, às 8h30 (Horário de Brasília) - TV Globo e SporTV 2; 03.08 - Brasil x Holanda, às 8h30 (Horário de Brasília) - TV Globo e SporTV 2.

Fórmula Master Brasil Festival

Kartódromo de Interlagos receberá no sábado grande evento de rental kart



Serão usados os dois sentidos do kartódromo de Interlagos no Festival

Faltando apenas cinco dias para o Fórmula Master Brasil Festival, um dos principais eventos de rental kart da temporada, a adesão dos pilotos tem sido excelente. Mais de 40 pilotos já se inscreveram e nos próximos dias muitos outros devem confirmar presença neste sábado

(05), a partir das 14 horas no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, na zona sul de São Paulo (SP).

"É até natural que o brasileiro deixe as coisas para a última hora. Por isto já dá para afirmar que o nosso evento será um sucesso, com a participação de

muitos pilotos de cidades do interior de São Paulo e até de outros Estados", comemora Jean Carlo Szeplivski, idealizador do Festival e do campeonato Fórmula Master (www.formulamaster.net.br), que está completando dois anos de atividades.

O Fórmula Master Brasil Festival será um confronto entre os melhores kartistas brasileiros, onde todo piloto correrá no mínimo em duas baterias classificatórias com os novos Kart Mini. Depois das eliminatórias os classificados disputarão a Taça de Campeão (Gold Trophy), e a Taça de Prata (Silver Trophy), e será um incentivo para o 12º colocado em diante nas baterias finais. Portanto, haverá pôdio separado para os seis primeiros de cada troféu.

As baterias classificatórias serão num sentido do traçado completo de Interlagos, e as finais serão em outro sentido, para deixar o evento mais dinâmico e competitivo. Todos os kart se-

rião equalizados e posteriormente sorteados, e finalmente os pilotos serão lastreados com o peso mínimo de 95 quilos.

Após a premiação aos campeões do Fórmula Master Brasil Festival, todos os pilotos e suas famílias e acompanhantes serão brindados com um show de 90 minutos com o THE BEATLES MEMORY, famosa Banda Tribute / Cover que realiza uma apresentação voltada para a família e as crianças em especial. Chamado BEATLES FOR KIDS, os maiores sucessos da banda britânica serão no formato infantil, pronto todo mundo para dançar e cantar.

As inscrições no Fórmula Master Brasil Festival podem ser feitas através do site www.formulamaster.net.br ou diretamente via WhatsApp com o organizador pelo número 11 97356 5363. O custo é de R\$ 390,00. Além dos 12 troféus, os pilotos concorrerão a maquiagem da MegStar Speedwear, suplementos da HTPro Nutrition e produtos automotivos da BraClean.

IRONMAN 70.3 Alagoas

Triatlo mais famoso do mundo acontecerá neste domingo

Neste domingo, dia 6 de agosto, acontecerá o IRONMAN 70.3 Alagoas, disputa de triatlo válida pelo circuito mundial da categoria. O IRONMAN 70.3 é um circuito com mais de 100 provas pelo mundo, presente nos cinco continentes. A Praia de Pajuçara receberá uma das etapas brasileiras, com mil competidores de 12 países para o desafio de 1,9 km de natação, 90 km de ciclismo e 21,1 km de corrida. Sucesso entre os triatletas, a prova teve as inscrições esgotadas em poucos meses, mostrando que Maceió, definitivamente, é uma cidade atrativa para o turismo esportivo.

A largada, em ondas, começará às 6h e o IRONMAN 70.3 Alagoas oferecerá aos atletas amadores 30 vagas para o Mundial IRONMAN 70.3 2018, que acontecerá nos dias 1 e 2 de setem-

bro, em Nelson Mandela Bay - África do Sul. A organização divulgou o esquema de trânsito no dia, com o objetivo de informar a população da capital alagoana.

A prova começará na Praia Pajuçara em um percurso de natação de uma volta. Da praia, os atletas sairão para a parte de bike, que será composta por duas voltas iguais em direção à Praia do Francês, com um cenário incrível. Os atletas concluirão a prova após uma meia maratona em três voltas pela Praia Pajuçara.

O Circuito IRONMAN 70.3 chega a Alagoas pela primeira vez, sendo o terceiro estado do Nordeste a receber um evento do gênero, depois de Bahia e Ceará. Esta etapa reunirá apenas atletas de Faixa Etária (amadores), entre 18 e 74 anos, no masculino e feminino, tendo como meta as

vagas para o Mundial, além é claro de conquistas pessoais.

Além de vagas, estão previstos na entrega de troféus para os cinco mais bem colocados de cada categoria, o desafio de um percurso rápido e plano, o sorteio de inscrição para uma prova do circuito em 2017, e o terceiro carimbo do Passaporte Brazil Tour. Com três carimbos, o amador terá direito a medalha Brazil Tour e o convite garantido para a festa de encerramento do IRONMAN Brasil.

O Ironman 70.3 Alagoas é organizado pela Unlimited Sports e realizado pela Associação Brasileira Esportiva Social e Cultural Endurance (ABEE). Conta com o patrocínio da Mizuno, Porsche e Omit e apoio do Governo do Estado de Alagoas, da Prefeitura Municipal de Maceió, Federação Alagoana de



IRONMAN 70.3 Alagoas
Triathlon, AquaSphere, Shimano, Localiza, BR Spices, Trisport, Oakley, Trek, Net, Glo, e Flu. Mais informações no site www.ironmanbrasil.com.br

Campeonato Mundial

Larissa/Talita avança em primeiro e cruzamentos são definidos no naipe feminino

Duplas brasileiras podem se enfrentar na segunda rodada eliminatória, pelas oitavas de final



Larissa (esq) comemora vitória com Talita após terceiro jogo no Mundial

O Brasil classificou todas as suas duplas à fase eliminatória do Campeonato Mundial de vôlei de praia no torneio feminino. Na terça-feira (01) foram realizados mais dois jogos com duplas brasileiras, com vitória de Larissa/Talita (PA/AL), que saiu em primeiro na chave, e derrota de Agatha/Duda (PR/SE), que avançou em segundo lugar à próxima etapa.

Na última segunda-feira outras três duplas também haviam garantido classificação: Elize Maia/Taiana (ES/CE) e Maria Elisa/Carol Solberg (PE/RJ) em primeiro de suas chaves, e Fernanda Berti/Bárbara Seixas (RJ) entre as quatro melhores terceiras colocadas. As duplas brasileiras não se enfrentam nesta primeira rodada eliminatória (Rodada de 32), que começa nesta quarta (02), podendo se cruzar só a partir das oitavas de final.

Os duelos da primeira rodada eliminatória terão Elize Maia/Taiana (ES/CE) enfrentando as ucranianas Davidova/Shchypkova; Maria Elisa/Carol Solberg (PE/RJ) encarando as australianas Bawden/Clancy; Agatha/Duda (PR/SE) duelando contra as tchecas Hermannova/Slukova; Fernanda Berti/Bárbara Seixas (RJ) jogando contra as canadenses Sarah Pavan/Melissa Paredes; e Larissa/Talita contra um dos quatro times vencedores do lucky loser, a definir em sorteio ainda nesta terça.

Larissa e Talita superaram nesta terça as alemãs Bienc/Schneider por 2 sets a 0 (21/16, 21/18), em 33 minutos de duração. Destaque para Talita, maior marcadora do duelo com 16 pontos de ataque, três de bloqueio e um ace. A sul-mato-grossense analisou a partida.

"Quase todos os jogos que fazemos contra essa dupla foram no tie-break, mas hoje conseguimos vencer em dois sets, acredito que nos saímos melhor. Foi um primeiro passo, mas temos muito pela frente, é um torneio longo. Ficamos felizes por sair em primeiro, evoluímos jogo a jogo", disse Talita, que comentou sobre o calor de Viena.

"Quando o calor está intenso, como está aqui, é fácil perder a concentração, ficar cansado rapidamente. Para os brasileiros, este tempo é normal, treinamos com essa temperatura a maior parte do ano. Jogamos melhor hoje do que ontem, e fomos melhores ontem do que na nossa estreia. Então espero que amanhã possamos jogar ainda melhor", completou.

Agatha e Duda entraram em quadra lutando pela liderança da chave, mas acabaram superadas por 2 sets a 0 (21/19, 21/15) para as holandesas Madelein Meppelink e Sophie van Gestel em 34 minutos de partida, atrapalhando as comemorações de Duda, que completou 19 anos nesta terça-feira. Após a partida, Agatha analisou o saque das equipes como diferencial.

"Começamos o primeiro set muito bem, mas no final não tivemos uma boa virada de bola e elas sacaram bem e mudaram o jogo. No segundo set elas sacaram melhor que nós e isso fez uma diferença grande. Quando você saca bem o vento pode ajudar", disse a paranaense.

A arena central da etapa, com capacidade para 10 mil pessoas, fica em uma 'ilha' no Rio Danúbio, que cruza a capital austríaca. O Campeonato Mundial 2017 contará com duplas de 40 países jogando um total de 216 jogos em nove dias.

SUPERAR NÃO É ESCOLHA, É NECESSIDADE!

BRAVUS RACE

São José dos Campos | 05.08 | Parque da Cidade

VAI ENCARAR?
WWW.BRAVUSRACE.COM.BR

patrocínio: **GOODYEAR** **DECATHLON** **WODNEWS** **Ativo**